

Parte terceira – Das Leis Morais

Capítulo V – Lei de Conservação

Item 2. Meios de conservação

706. Por bens da Terra unicamente se devem entender os produtos do solo?

R.“O solo é a fonte primacial donde dimanam todos os outros recursos, pois que, em definitivo, estes recursos são simples transformações dos produtos do solo. Por bens da Terra se deve, pois, entender tudo de que o homem pode gozar neste mundo.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0706).

Livro 14

Capítulo 706 – Bens da Terra

0706/ LE

O solo é fonte grandiosa do que necessita o homem, no entanto, existem leis que operam nas transformações, cujos produtos as criaturas usam para o seu bem-estar.

Não podemos esquecer o valor grandioso do solo, que se enriquece pelas chuvas, os raios solares e os ventos. Tudo isto enxerta a Terra de bens imperecíveis, de modo a fazer que ela produza com maior facilidade no campo dos valores nutritivos e confortáveis.

De onde se tiram a casa, os alimentos, os agasalhos e demais necessidades que a civilização nos mostra? É da mãe natureza, é da velha terra, cujo nome pronunciamos com carinho e gratidão. Essa casa de Deus muito nos serve, mesmo aos desencarnados, corno oficina de trabalho e lazer. Ela é uma escola que nos educa e instrui em variados favores de aprendizado.

Tudo o que usamos no mundo das forças, é ela que nos fornece; para tudo o de que precisamos no mundo espiritual para evolução e conhecimento, a Terra é a base acolhedora, que nos fornece sem exigências. O que queremos mais? Tudo o que vemos, sentimos e vivemos, saiu de Deus; tudo é sagrado, pela sua própria existência. Cumpre a nós outros respeitar e trabalhar, ajudando-a naquilo que Deus nos propõe.

Os elementos que compõem a Terra igualmente evoluem pelo empuxo evolutivo dos homens. A matéria se intelectualiza, pela intelectualidade dos homens. Se tudo veio de Deus, tudo se irmana na irmandade dos homens e dos Espíritos. Não devemos querer ser o maior de todos, ser o rei da criação como homem; é sempre bom ter humildade.

Estudemos Lucas, no capítulo nove, versículo quarenta e oito, que diz:

E lhes disse: Quem receber esta criança em meu nome, a mim me recebe, e quem receber a mim, recebe aquele que me enviou; porque aquele que entre vós for o menor de todos, esse é que é grande.

É necessário que o homem compreenda, que por criança o Evangelho entende tudo que se encontra abaixo do homem, precisando do seu apoio, da sua ajuda. Por que querer ser o maior, se todos somos iguais e se tudo saiu d'Aquele que criou todas as coisas?

Usemos os bens da Terra para granjear os bens dos céus, que são eternos, e os bens dos céus são o amor e a caridade, a paz de consciência e o perdão aos que nos ofendem e caluniam. Ajustemos os nossos sentimentos, na pauta do amor que o Cristo nos ensinou e viveu entre os homens.

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.

Se queremos progredir, libertemo-nos das coisas inferiores; não nos esqueçamos de nos educar porque, pela educação, abrimos canais para o saber. No entanto, quando de posse dessa qualidade, que possamos pedir a Deus que nos ajude a usar os bens imperecíveis do Espírito.

Se não devemos nos apegar aos bens da Terra, certamente que não devemos nos apegar egoisticamente aos bens do Espírito, usando todos eles para a fraternidade universal, como sendo tudo de Deus, por amor à grande causa da Luz.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro XIV, Cap. 706 – Bens da Terra.

– questão 0706, (João Nunes Maia)).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.